Sindipetro RJ Filiado à FNP CSP Conlutas
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 9 - Número 465 - 25 de novembro de 2026

SÓ QUEM LUTA, CONQUISTA!

VEM AÍ A SEMANA DE LUTA PETROLEIRA!

Entre os dias 7 e 11 de dezembro, o Sindipetro-RJ e a FNP convocam toda a categoria para a Semana Nacional de Mobilização.



Vamos movimentar as unidades e pressionar a direção da Petrobrás por soluções para as nossas pautas, petroleiras e petroleiros ativos e aposentados, independente da cor dos crachás!

PCCS

Por um novo plano de cargos, já!

A Petrobrás prometeu avançar no Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS), mas congelou a negociação. Não podemos aceitar isso! Podemos mais! Exigimos um PCCS único e justo para todo o Sistema Petrobrás, com critérios objetivos de progressão, valorização da tabela salarial e respeito à isonomia entre todos os trabalhadores e trabalhadoras. E que não venha novamente com migração nem recauchutagem do PCR.

Teletrabalho

Ampliar e renovar já o ACT específico de TT

Não podemos esperar o acordo vencer para entrar em campo. Precisamos agitar o nosso time, antecipar a negociação, apresentar a nossa pauta construída coletivamente pela categoria e avançar nessa pauta!

Fim dos PEDs e dos descontos abusivos na AMS!

Chega de massacrar os aposentados e pensionistas. A dívida da Petrobrás com a Petros está em "banho-maria" há muito tempo. Agora, a empresa precisa colocar as cartas na mesa e dizer quando e quanto vai pagar para acabar de vez com os equacionamentos! E o mesmo vale para a AMS (APS): basta de cobranças injustas no bolso do trabalhador! Petrobrás, pague o que deve aos planos PPSP-1 R e NR!

Valorização dos contratos

Jornada igual para todos e garantias anticalote!

A Petrobrás tem plenas condições de implantar uma jornada igual para próprios e terceirizados, acabar imediatamente com a exaustiva escala 6x1, e implantar a escala 14x21 para todo o offshore e implementar a escala de 1x1,5 nos turnos, além do intramuros em todas as áreas operacionais. E não nos esqueçamos do Fundo Garantidor: ninguém aguenta mais a rotina de calotes e atrasos salariais no Sistema Petrobrás!

Organizar a luta!

Cada dia da mobilização terá uma pauta temática específica. Além, é claro, de temas importantes como a convocação do cadastro de reserva e a incorporação das estatais, além das pautas locais de cada unidade.

Fique atento ao calendário divulgado e às redes sociais, mobilize seu setor e participe. Só quem luta, conquista!

DE OLHO NO CALENDÁRIO DE LUTAS PETROLEIRAS

SEGUNDA, 07/12
Agitação nas unidades

TERÇA, 08/12
PEDs

QUARTA, 09/12
Teletrabalho

QUINTA, 10/12
Plano de cargos

SEXTA, 11/12
Contratados

Enquanto isso, em Brasília...



Enquanto fechávamos esta edição, analisamos as primeiras notícias e desdobramentos da aprovação do pacote de ajuste fiscal (PLP 299/2026), conhecido como Plano Moretti, no Senado e na Câmara dos Deputados.

Atentos também estamos às negociações em relação à dosimetria (deixando claro nossa mais profunda objeção à anistia para golpistas e qualquer negociata em torno disso) e às tentativas de contornar, esticar, abrir brechas na votação da 6x1 a partir do STF (aliás, como já dissemos, a Petrobrás deveria aplicar já em todos os contratos).

Em primeiro lugar, é preciso reafirmar a posição do Sindipetro-RJ de sindicalismo combativo e independente de patrões, governos e partidos. Seguiremos intransigentes na defesa dos direitos da categoria e contra qualquer medida que ataque os interesses da classe trabalhadora.

Em segundo, é preciso realizar o debate político com conteúdo e transparência. É preciso esclarecer à população que o Ajuste comprime sim investimentos públicos da Saúde e Educação. "Reduzir crescimento", "provável contingenciamento" e outros eufemismos não escondem seu caráter negativo. Isso, sequer o governo consegue negar o tempo todo.

Em terceiro, como obrigação e razão de existência do sindicato, não concordamos com setores da própria esquerda exigindo silêncio, outro eufemismo para mentir para os trabalhadores. O que deveríamos estar discutindo agora é como revogar o Arcabouço Fiscal e não como apertar mais ou menos os investimentos necessários.

De qualquer forma, nosso compromisso é aprofundar o debate com a categoria a partir de próximas publicações para buscar esclarecer e mobilizar os trabalhadores contra qualquer medida que julguemos prejudicial. O fato de a Direita vir sempre por mais ataques não torna correto o apoio a este tipo de medida, seja no parlamento ou fora dele - é justamente o contrário!

Por isso seguiremos abertos ao debate também para aprofundar o debate estratégico sobre qual o caminho correto para derrotar de verdade a Direita e não ficar refém de seus interesses nos próximos anos.

Eleições do CA da Transpetro 2026

Já mostramos nossa força no 1º turno, agora falta vencer na reta final! De 12/12 a 22/12, digite 3000 e eleja Ederson Nunes para representar os trabalhadores de verdade no CA da Transpetro!



Sindipetro-RJ luta para recuperar o protagonismo da pesquisa na Petrobrás

O Sindipetro-RJ vem trabalhando, ao longo dos anos, para combater os ataques ao CENPES, o maior centro de pesquisa da América Latina que tem 63 anos de história - um patrimônio não apenas do Sistema Petrobrás, mas também do Brasil

O Sindicato está na luta pela retomada da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e do protagonismo do CENPES dentro do Sistema Petrobrás. Muitos dos temas reivindicados permanecem nas pautas das reuniões quinzenais com a Comissão Local integrada por gestores da unidade. São questões corporativas que surgem das discussões no CENPES e podem beneficiar trabalhadores de todo o Sistema.



Retrospectiva de ataques ao CENPES

O CENPES foi alvo de sucessivos ataques e quase chegou a ser destruído por gestões privatistas. As medidas partiram tanto de administrações locais quanto, principalmente, das diferentes direções do Sistema Petrobrás, que implementaram um verdadeiro pacote de maldades contra a soberania nacional e a pesquisa brasileira. Os prejuízos foram enormes!

Algumas das medidas nocivas que estamos lutando para reverter:

- redução do efetivo próprio técnico, principalmente nas atividades realizadas em regime de turno ininterrupto;
- sucateamento do parque experimental;
- descumprimento das Normas Regulamentadoras (NRs) e dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACTs) por parte de gestores;
- reestruturações que transformaram pesquisadores em burocratas, afastando-os dos laboratórios;
- redução de salários, postos de trabalho e de benefícios dos terceirizados;
- obras intermináveis, entregues a empresas que descumprem obrigações trabalhistas e dão calote nos trabalhadores.

Começamos a virar o jogo!

Nos últimos três anos, a mobilização e a atuação do Sindipetro-RJ garantiram avanços em diversas reivindicações dos trabalhadores próprios e terceirizados. Entre algumas das conquistas e medidas implementadas estão:

- reestruturação de duas gerências gerais onde os resultados de ambiência e trabalhos técnicos desenvolvidos mostram a eficiência das mudanças;
- retorno do Suporte Operacional próprio do CENPES;
- recomposição parcial do efetivo técnico de nível médio;
- fim dos deslocamentos dos funcionários de turno para o horário administrativo;
- aumento da Hora Extra Troca de Turno (HETT);
- aumento salarial dos técnicos em Química terceirizados; e
- utilização do pool de transporte pelos trabalhadores terceirizados.

Nossas reivindicações

Nas reuniões com a Comissão Local do CENPES, o Sindipetro-RJ tem cobrado a reversão de medidas que prejudicam os trabalhadores da Unidade e, em muitos casos, os empregados de toda a Petrobrás.

Entre os principais pontos pendentes hoje estão:

1. cláusulas 11 e 12 do ACT: migração do AF para banco de horas e desconto em folha;
2. correção dos PPPs e ASOs;
3. implantação de sistema de consulta aos riscos pelo SMS;
4. recomposição urgente do efetivo;
5. desburocratizar a pesquisa;
6. criação de coordenação técnica para as atividades de nível médio;
7. recuperação imediata do Parque Experimental;
8. utilização da Estação de Tratamento e Reuso de Água (ETRA) para pesquisa e desenvolvimento, podendo beneficiar toda a sociedade brasileira;
9. apresentação de cronograma para a implementação do fim da escala 6x1 para os terceirizados; e
10. pagamento de periculosidade aos terceirizados que fazem limpeza nos laboratórios e áreas classificadas do CENPES.

Conquistamos importantes avanços, mas ainda há muito a fazer para recuperar plenamente o CENPES e garantir condições adequadas de trabalho e pesquisa. Vem pra luta!

PETROS APROVA PEDIDO DA FNP

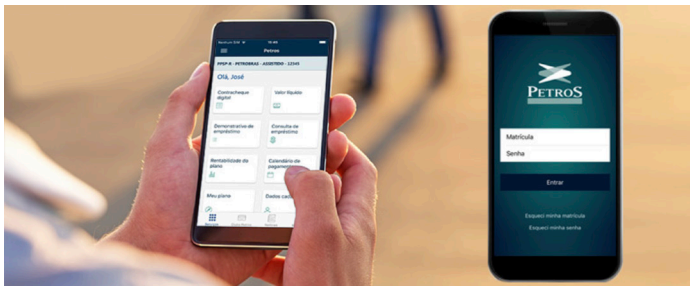
Petros anuncia suspensão temporária opcional de parcelas de empréstimos

A reivindicação da FNP representa um alívio temporário no orçamento de aposentados e pensionistas que estão enfrentando cobrança imposta e injusta de Planos de Equacionamentos de Déficits (PEDs) da Petros enquanto a Petrobrás enrola e não paga sua dívida com o Plano.

A Petros anunciou na quinta (19/11) a suspensão facultativa, por três meses, do pagamento das prestações de empréstimos pessoais para participantes dos planos PPSP-R e PPSP-NR. A decisão atende à solicitação formalizada pela FNP em outubro passado.

Segundo a FNP, a possibilidade de interromper temporariamente esses pagamentos agora no período de fim de ano oferece um fôlego financeiro aos participantes que enfrentam dificuldades para fechar as contas diante da redução dos benefícios pelos descontos dos PEDs.

É importante destacar, porém, que a suspensão é facultativa e temporária: não resolve o problema estrutural que compromete a renda de milhares de aposentados e pensionistas do Sistema Petrobrás.



LOEP

Carta Aberta de trabalhadores expõe exaustão na logística aérea e reforça cobrança de medidas urgentes da Petrobrás

O lançamento de Carta Aberta assinada pelos trabalhadores da Logística de Operações de Exploração e Produção (LOEP) do transporte aéreo Offshore expõe uma realidade que já está há tempos com o sinal de alerta ligado, fazendo parte da pauta de reivindicações principal da categoria.

Os fiscais de campo da LOEP têm denunciado em assembleias no CENPES e nos aeroportos que a Petrobrás burla o ACT ao impor turnos fixos de 13 horas (em escalas de 6x9), comprimindo o interstício mínimo de 11 horas de descanso e promovendo a supressão prática do horário de alimentação, já que os operadores não podem se desligar do posto nem ter horário fixo para almoçar.

Essa aplicação mecânica de escalas extensas do setor petrolífero a uma atividade tipicamente aeronáutica desconsidera a natureza cognitiva do trabalho e impõe um ritmo incompatível com as boas práticas da aviação, pois a categoria aeroviária, que se apoia na CLT e nas normas de proteção à atividade de radiotelegrafia e operações aeronáuticas, cumpre turnos reduzidos de 6 horas diárias e jornada máxima de 36 horas semanais.



Acesse o QR-Code,
leia a carta na íntegra:

Sindipetro RJ
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
Telefone: 21 3034-7300
Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040
Subsede: R.Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação:
André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)
Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ)
Designer Gráfico: Wil Silva (POTI Comunicação)
Impressão: 3 Graph | Tiragem: 17.000

Petros aprova pedido da FNP de suspensão de parcelas de empréstimos
pessoais por três meses para participantes do PPSP-R e PPSP-NR